Boletim Operário 264

Caxias do Sul, 24 de janeiro de 2014.

A República
Curitiba, 2 de maio de 1907.
Página 2
Edição 101
Diversas

1º de Maio
Comemorando ontem a data da reivindicação do trabalho, o operariado desta capital reuniu-se em passeata, percorrendo diversas ruas da cidade, conduzindo estandartes e precedidos por bandas de música.
Recolheram-se depois ao Teatro Guairá, onde houve uma sessão magana, falando diversos oradores.
A noite, nesse mesmo teatro foram levadas a cena o drama socialista “1º de Maio” e a comédia “O Inimigo das mulheres”.

Telegramas
Interior
Rio, 1º
Festejos Operários

As festas operárias correram aqui em ordem. Não saíram préstitos, limitando-se os festejos as sedes das associações operárias.

Rio, 2

Terminaram em completa calma as festas do Trabalho, não só aqui como em todos os Estados da União. Do estrangeiro ainda afluem telegramas dando conta dos sucessos. Em Paris as forças carregaram sobre o povo.

A Republica
Curitiba, 4 de maio de 1907.
Capa
Edição 103
Pelo Mundo

A agitação operária
O 1º de Maio passou na Europa, a exceção de Paris numa calma de causar admiração tanto mais à vista da melindrosa situação do operariado em faace do capital naqueles países, donde diariamente erguem-se clamores contra a exploração do trabalho, que agrava a questão social.
A origiem dos conflitos do 1º de maio em Paris, dos quais demos noticia em edição de 2, tiveram como origem direta os recentes atos do governos em relação as manifestações socialistas ultimas. Os funcionários públicos reagindo contra a sua indevida inclusão na categoria de classe parasitária ou improdutiva, que lhes havia feito o anarquismo, querem ser consideradas como classe trabalhadora e para esse fim procuraram entrar para a Confederação Geral do Trabalho. Mas o Gabinete Clemenceau os contraria nesses intuito, exonerando mesmo alguns professores primários que haviam abertamente se declarado socialistas, e esse ato violento provocou formidável agitação que a visinhança do 1º de Miao tornou pior.
A Confedereação tomando a si a causa dos funcionários podia de um para outro momento ordenar a greve geral, pondo o governo em situação critica, como no ano passado e daí as medidas reacionárias do Gabinete Clemenceau proibindo os comicios de 1º de Maio e procurando restringir o mais possível as manifestações operárias.
Fez mais ainda: propalou que os Sindicatos Operários tinham recebido subvenção dos reacionários monarquistas. Clemenceau visava assim dividir os militantes socialistas e fazer com que o receio de cooperar com o monarquismo afastasse da agitação muitos dos seus principais e mais valiosos elementos.

E o governo conseguiu os seus fins, pois impediu o terror que no ano passado pesou sobre Paris fazendo com que a burguesia amedrontada pela perspectiva de grandes conflitos, se retirasse para o campo deixando a cidade deserta.
As providências preventivas do governo não impediram, porém, que houvesse distúrbios sanguinolentos e a consequente intervenção policial, com a carga de cavalaria contra a massa operária.

Página 2
Telegramas
Exterior
Buenos Aires, 4
Incendiaram-se ontem a fábrica de tecidos de Campomar e a de produtos farmacêuticos de propriedade dum sindicato.

Santiago, 4
Construção de Navios
O Tesouro Chileno já gastou cerca de 5 milhões de esterlinos com a construção de couraçados e cruzadores para a Marinha de Guerra.